



**ATA DA 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
DA 11ª LEGISLATURA, DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA
EM 28 DE FEVEREIRO DE 1999.**

As dez horas do dia vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e noventa e nove, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua **DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência do Senhor Alexandre Roberto Nogueira e Secretaria da Senhora Ilma Joaquim Rodrigues. O Secretário, após feita a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai - Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e determina a leitura da matéria constante para a **ORDEM DO DIA. Projeto de Resolução nº 001/99 de 26.02.99**, que **"DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DO CAPÍTULO V, NO TÍTULO X DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA, INCLUINDO-SE OS ARTIGOS 210, 211, 213, 214, 215 E 216, BEM COMO DISPÕE SOBRE A RENUMERAÇÃO DOS ARTIGOS SUBSEQUENTES DO TEXTO ALUDIDO"**. O Presidente põe em discussão o artigo 1º. O Presidente solicita para que a 1ª Secretária assumira sua cadeira. em seguida a palavra lhe é concedida. Alexandre na qualidade de vereador se manifesta contrário à aprovação do artigo 1º, pois chegou a conclusão de que está tirando o direito do povo votar, e que também não tem como pedir votos nas próximas eleições; na sua opinião ainda está em tempo de voltar atrás. Maurilio diz que se arrependeu de ter votado na Emenda que tirou o direito do povo votar. Acha que se a Câmara tem candidato, deve se lançar um e os demais que o apõem, pois sendo um prefeito que saia da Câmara ou mesmo de fora, nós sempre vamos estar acompanhando o que ele vem fazendo. Maurilio diz que ainda nem aconteceu a sessão de julgamento e tem vereador preocupado com a nova eleição. Edson de Oliveira comenta que aconteça o que acontecer a população sempre vai por a culpa nos vereadores; diz ainda que a Prefeitura não está em condições de resistir a uma eleição direta, pois se isso acontecer sofrerá as consequências, e se houver cassação, em noventa dias haverá eleição e a pessoa que assumir estará despreparada. Abel fala que o Município nunca passou por isso; algumas pessoas podem até pensar que há

interesse político, mas o objetivo é beneficiar o Município e pensando no bem estar do mesmo é que estão querendo fazer a eleição indireta, porque cada um conhece bem o seu colega e sabe que qualquer um que for para a prefeitura saberá como administrá-la. Acha que essa é a melhor medida a ser tomada. Juvenal se manifesta favorável dizendo que é o melhor para nosso Município e que tudo o que foi feito está dentro da Lei, Constituição Federal, e como é pessoa esclarecida sabe que essa eleição é para resolver o problema que o município está atravessando e tem certeza que o povo será compreensível. Edson Lopes comenta que cada um tem uma opinião e ninguém deve criticar. Fala que caso venha ocorrer uma eleição direta, certos candidatos só querem vingança até mesmo com funcionários; essa eleição é em caráter de emergência. Edson de Oliveira sabe que todos gostam de votar até ele mesmo, mas se todos votarem e o eleito não atender as expectativas do povo, vamos continuar a ser os responsáveis. Maurilio diz que Edson de Oliveira em parte tem razão, mas em junho já começam a movimentação para uma nova eleição. Edson Lopes diz que o objetivo é fazer com que as pessoas comecem a pensar diferente. Juvenal diz que consultaram o Tribunal e uma eleição fora da Câmara seria problemática para o Município, e não concorda quando o vereador diz que não tem como pedir votos nas próximas eleições, porque não se pode viver na política a vida inteira, tem que deixar lugar para outros, a menos que dependam disso. Edson de Oliveira sabe que os candidatos que têm fora da Câmara são competentes, mas o tempo que é muito curto. Abel diz que o tempo é mínimo e todos os vereadores sabem como a prefeitura vem trabalhando mesmo porque estão acompanhando, e ela está normalizada; vários projetos estão para sair e outra pessoa entrando fica difícil, pois já tem outro cabeça. José Antônio diz que não pode tirar o direito do povo votar, diz que trabalha em meio a muitas pessoas e é muito criticado, ouve desaforos, mas nada responde. O direito das pessoas votarem está na Constituição Federal. Edson de Oliveira indaga José Antônio, perguntando-lhe se alguma vez levou a emenda para a roça para que as pessoas possam ler e compreender. Respondeu José Antônio que não. Maurilio diz que dá a impressão de que estão com medo de lançar um candidato da Câmara para as eleições direta. Ilma diz que está preocupada com a situação, uma vez que trabalha com o povo e neste final de semana esteve em sua casa mais de cinquenta pessoas, onde todas diziam que gostariam de votar. Explica a vereadora que lá fora são mais de dois mil votos, contra seis na Câmara e é uma diferença muito grande. Juvenal diz que seis votos não quer dizer nada, é a mesma coisa; comenta até que a doutora fez um excelente trabalho e sempre esteve acompanhando. Getulio ouve os companheiros discutirem e sente que está tudo muito confuso, mas em sua opinião, o voto tem que vir pelas ruas. Erivaldo comenta que não está tirando o direito do povo votar, apenas isto está acontecendo em caráter de emergência. Posto em votação o artigo 1º, foi

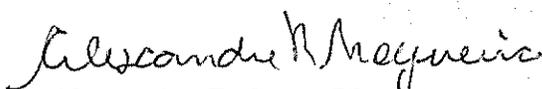


Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

empatado, e o Presidente anteriormente manifestado contrário, desempata, rejeitando o Projeto de Resolução. Em seguida ele declara que o Projeto de Resolução nº 001/99, de 26.02.99, fora rejeitado. Nada mais constando para a Ordem do Dia da presente sessão, o Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a presente sessão. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa lavrei esta Ata, que após lida, vai assinada pelo 2º Secretário e pelo Presidente. Sala das Sessões, 28 de Fevereiro de 1999.


Alexandre Roberto Nogueira
Presidente em exercício


Ilma Joaquim Rodrigues
1ª Secretária


Edson de Oliveira
2º Secretário